

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora

Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-676-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.765212211>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AGRAVOS PSÍQUICOS DECORRENTE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Júlia Fernandes Neves Schiavon de Souza
André Luiz Polo
Luiza Cintra Dantas
Matheus Cunha Cantuária
André Luiz Caramori Tondo
Dominique Bezerra Feijó de Melo
Patrícia Keller Pereira
Kaio César Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122111>

CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122112>

CAPÍTULO 3..... 23

DEPRESSÃO EM PESSOAS COM MANIFESTAÇÕES CRÔNICAS PELA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Clarissa Mourão Pinho
Mônica Alice Santos da Silva
Aline Agnes de Souza Cipriano
Lays Miranda da Silva Cabral
Tháís de Souza Maia
Sara Rodrigues Cordeiro da Silva
Ana Beatriz Alves de Lima
Dhyanne Alves Veloso Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122113>

CAPÍTULO 4..... 36

DISFORIA SEXUAL: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTE TRANSGÊNERO

Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento
Gabriela Remiro Campos


Isabela Jabra da Silva
Julia de Oliveira Sacchi
João Pedro Mirandola Hervatin
Thais Bassi Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122114>

CAPÍTULO 5..... 42

EFEITOS DA FADIGA SOBRE O TRABALHO POLICIAL: UMA AVALIAÇÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS

Renata Adele Lima Nunes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Tamires Feitosa de Lima
Maria Aldeisa Gadelha
Francisco Thiago Carneiro Sena
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122115>

CAPÍTULO 6..... 56

IDOSOS COM LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM ALAGOAS

Sandra Lopes Cavalcanti
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Divanise Suruagy Correia
Matheus Amorim Bastos Cardoso
Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122116>

CAPÍTULO 7..... 66

INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA DEPRESSÃO

Maria Otávia Nunes Lucio
Alanna Simão Gomes Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122117>

CAPÍTULO 8..... 73

OS AVANÇOS E DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122118>

CAPÍTULO 9..... 93

PERCEPÇÃO DO PARCEIRO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-NATAL


Robson Santos Silva
Patricia Ferreira de Jesus
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122119>

CAPÍTULO 10..... 101

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Livia Maria de Oliveira Silva
Lilian Ferreira do Nascimento
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Jardilson Moreira Brilhante
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Karolinne Adrião de Oliveira
Samara Adrião de Oliveira
Laísa Ribeiro Rocha
Nyara Caroline dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221110>

CAPÍTULO 11..... 112

REFLEXÕES SOBRE SOFRIMENTO E ADOECIMENTO NA PERSPECTIVA DO CUIDA(DOR)


Danielle Vasconcelos Moura
Alexsandra Maria Sousa Silva
Amanda Kelly Viana Cezário
Paula Frassinetti Jales Cartaxo
Rafaella Almeida Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221111>

CAPÍTULO 12..... 121

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

João Pedro Ribeiro Cornélio
Laura Fernandes Ferreira
Jordana Ribeiro Cornélio
Laís Moreira Borges Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221112>

CAPÍTULO 13..... 132

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS TEA AFETADAS NO ISOLAMENTO SOCIAL: A ROTINA DIFERENTE

Renata Pereira Takamatsu
Denise Ramos Veloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221113>

CAPÍTULO 14..... 138

SÍNDROME DE BURNOUT EN PADRES DE FAMILIA Y SU CORRELACIÓN CON

EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE ADMINISTRACIÓN

María Guadalupe Soriano Hernández

Laura Angélica Décaro Santiago

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Juana Gabriela Soriano Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221114>

CAPÍTULO 15..... 158

SINTOMAS E SEQUELAS NEUROPSIQUIÁTRICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Milena Barbosa Porto

Raquel Rios de Castro Pontes

Tereza Cristina Paredes Ayres

Laura Feitoza Barbosa

Christyan Polizeli de Souza


Mônia Rieth Corrêa

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Tomás Braga Mattos

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221115>

CAPÍTULO 16..... 168

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221116>


CAPÍTULO 17..... 175

TRANSTORNO DEPRESSIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O USO RACIONAL DE ANTIDEPRESSIVOS

Anderson de Lira Cavalcanti Silva

Dayane Conceição da Silva

Tibério César Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 188

ÍNDICE REMISSIVO..... 189

CAPÍTULO 1

AGRAVOS PSÍQUICOS DECORRENTE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/11/2021

Kaio César Oliveira Santos

Faculdade Morgana potrich – FAMP
Mineiros – Goiás

Murilo Santos Guimarães

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)
Brasília – Distrito Federal

Renato Machado Porto

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)
Brasília – Distrito Federal

Júlia Fernandes Neves Schiavon de Souza

Universidade Nove de Julho – UNINOVE
Bauru – São Paulo

André Luiz Polo

Faculdade de Medicina FACERES
São José do Rio Preto – São Paulo

Luiza Cintra Dantas

Universidade Anhembi Morumbi
São Paulo – São Paulo

Matheus Cunha Cantuária

Faculdade de Medicina FACERES
São José do Rio Preto – São Paulo

André Luiz Caramori Tondo

Centro Universitário Integrado
Campo Mourão - Paraná

Dominique Bezerra Feijó de Melo

Universidade Potiguar – UNP
Natal – Rio Grande do Norte

Patrícia Keller Pereira

Universidade privada em Várzea Grande
-UNIVAG
Várzea Grande -Mato Grosso

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente entre as mulheres, apresentando uma das maiores taxas de mortalidade comparado com os demais cânceres. Devido a relevância dessa neoplasia, nota-se que o psicológico das pacientes é agravado durante o diagnóstico até mesmo após ter realizado todos os tratamentos. Portanto, as consequências psíquicas vivenciados por essas mulheres vão muito além da alteração estética e da queda do cabelo, agrava principalmente a sua autoestima, o medo de não poder construir e até mesmo manter a família que já possui, entre outras sequelas decorrente do tratamento. Com isso, é de suma importância ter um acompanhamento multiprofissional de acolher essas pacientes, com intuito de amenizar os danos psíquicos decorrente de todo tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Mastectomia, Sofrimento psíquico.

PSYCHIC DISORDERS DUE TO BREAST CANCER: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Breast cancer is the second most common cancer among women, with one of the highest mortality rates compared to other cancers. Due to the relevance of this neoplasm, it is noted that the psychological condition of patients is worsened during diagnosis, even after having undergone all treatments. Therefore, the

psychological consequences experienced by these women go far beyond aesthetic changes and hair loss, mainly aggravating their self-esteem, the fear of not being able to build and even maintain the family they already have, among other sequelae resulting from the treatment. Therefore, it is extremely important to have a multidisciplinary follow-up to receive these patients, in order to alleviate the psychological damage resulting from the entire treatment.

KEYWORDS: Breast cancer, Mastectomy, Psychological distress.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CAM), é a segunda neoplasia mais incidente nas mulheres, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Estima-se que no Brasil, uma a cada doze mulheres poderá desenvolver essa neoplasia ao longo de sua vida ao depender de seus fatores de risco (DE OLIVEIRA BARROS, 2020). Entre as mulheres, é o câncer com maiores índices de mortalidade a nível mundial, excetuando o câncer de pulmão. A nível nacional, o padrão é bem heterogêneo, na qual as regiões Sul e Sudeste representam os maiores índices de mortalidade por volta de 14 mulheres a cada 100.00 acometidas, no ano de 2017 (DUARTE, 2020)

Vários fatores de risco são relacionados com o CAM. Dentre esses fatores, podemos enfatizar o sexo feminino por si só já possui um risco elevado e conforme e mulher vai envelhecendo, a chance de desenvolver o CAM se eleva de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA); o fator genético como alteração nos genes BRCA I e BRCA II mostrou ter sua relevância visto que, mulheres que possuem mutações nesse genes possui cerca de 55 a 65% de chance de desenvolver essa patologia e por volta de 10 a 15% dessas alterações podem ser herdadas; fatores endócrinos como uma janela maior a exposição ao estrogênio, seja por uma menarca precoce a uma menopausa tardia e até mesmo envolvendo a nuliparidade.

Com intuito de identificar precocemente essa neoplasia é preconizado o rastreamento por meio da Mamografia nas mulheres a partir dos 50 anos até os 69 anos de idade de forma bienal (TOMAZELLI, 2017; WHO, 2020). Os resultados dessa mamografia, podem orientar sobre desde um achado normal, ou um achado possivelmente benigno e até mesmo um provavelmente maligno, o qual irá prosseguir com a investigação com a biopsia que é fundamental para definir o diagnóstico e ter uma noção do prognóstico bem como os marcadores tumorais (COSTA; et al, 2017; DA SILVA, 2020).

Com o diagnóstico estabelecido, as condutas devem ser individualizadas de acordo com o tamanho e o acometimento dessa mama. A terapêutica pode ser desde quimioterapia, a uma cirurgia simples com a complementação da radioterapia posterior até mesmo uma mastectomia total como na cirurgia de Halsted (PEREIRA, 2019)

Portando, diante da relevância do Câncer de mama na população feminina, o presente estudo possui o intuito de analisar os impactos biopsicossociais em mulheres que passaram por tais procedimentos.

METODOLOGIA

Esse estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, abordar de forma reflexiva os principais entraves vivenciados por mulheres durante e após o diagnóstico de câncer de mama.

Para a confecção desse estudo, foram pesquisadas publicações por meio da ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico e no banco de dados SciELO, mediante o uso dos descritores: “câncer de mama” AND “mastectomia”, AND “sofrimento psíquico”.

Para seleção dos artigos considerou-se aqueles que mais se enquadravam na temática e que apresentavam maior relevância. A análise foi realizada de forma analítica, tendo como base englobar diversas explicações e linhas de pesquisas dos mais diversos estudos. Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, editoriais, artigos incompletos, cartas ao leitor e aqueles que não se enquadravam na proposta do tema.

Foram selecionados 40 artigos pertinentes à temática para leitura na íntegra. Ao final foram selecionados 22 artigos para a revisão. Como última etapa de análise, os materiais escolhidos foram agrupados de acordo com as temáticas predominantes em seus conteúdos, que abrangem o manejo de queimaduras.

Por se tratar de dados secundários de domínio público, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

DISCUSSÃO

Desde a suspeita do câncer de mama, até o diagnóstico confirmado é comum entre essas mulheres apresentarem medo e angústia de como será a vida dela durante e após o tratamento (YANG, 2018). Por tal motivo é comum haver um período de negação, na qual muitas mulheres começam a negar sintomas e até mesmo o diagnóstico para si própria até começar a aceitação (LOPES, 2020). Com isso, é importante para os profissionais de saúde reconhecer tal período para a paciente e respeitá-lo, sem forçar ou julgá-la, pois esse período de negação é transitório.

O tratamento é individualizado conforme a progressão da doença se encontra. De acordo com Cipora e Fireman (2018) as mulheres que são submetidas a cirurgia conservadora apresentam melhores reabilitação comparadas as mulheres que fizeram mastectomia, até mesmo por ser menos radical. As mamas femininas estão muito relacionadas com o sentimento de feminilidade sendo também um símbolo de fertilidade, maternidade e sexualidade a qual está muito relacionado com a identidade feminina (SA, et al.2018; ALBERS, 2021).

Estudos demonstram que inúmeras mulheres apresentam baixa autoestima após mastectomia por estar diretamente relacionada a perda de imagem corporal, principalmente

as que não realizam reconstrução das mamas. Por tal motivo, após esses procedimentos é comum que muitas pacientes possam alterar sua percepção corporal, o que gera um enorme impacto em sua feminilidade (JABŁOŃSKI, et al, 2018).

Além das técnicas cirúrgicas, outra forma de tratamento é a quimioterapia, a qual assim como a cirurgia pode influenciar na aparência feminina, com a queda de cabelo e de sobrancelha por exemplo (DE ARAÚJO, 2020). Segundo Miaja (2017) inúmeras pacientes relatam alterações hormonais, a qual reflete pela perda de interesse sexual, dificuldade para se excitar e até mesmo em apresentar orgasmos. Contudo além de apresentar tais fatores sintomas, muitas pacientes relatam a permanência desses após o tratamento, o que as deixa apreensivas (OLIVEIRA; VARELA, 2017).

Apesar da maioria dos parceiros dessas pacientes se apresentarem resiliente no momento de dificuldade, é frequente o medo que essas pacientes possuem de perder seu apoio devido ao efeito colateral de medicações usadas no tratamento (KARIMISE et al, 2018). Essa incerteza, leva ao medo do abandono, aumenta a angustia, pois nessas condições reflete o medo de ter sua família destruída, ou seja, sua vida de certa forma alterada em decorrência de uma patologia que pode ser tratada.

Inúmeras mulheres relatam destruição de sonhos de gerar um filho, em consequência da infertilidade gerada pelo tratamento. Tal repercussão, pode estar relacionado com o sentimento de angustia, de incapacidade o que agrava ainda mais o psicológico dessas pacientes (HUBBELING HG, et al., 2018). Por mais que filhos não seja a vontade de algumas mulheres, o simples fato da paciente não poder escolher o fato de não poder mais gerar um filho, já é o suficiente para ser abordado com essas pacientes, com o intuito de apoiá-la nesses momentos de dificuldade.

Além do diagnóstico trazer serias repercussões e o tratamento cursar com sequelas, inúmeros entraves se fazem presentes na vida das pacientes que tiveram seu diagnóstico do CAM confirmado, como mudança de planos, alteração da sua aparência física, o medo de perder o parceiro. Esses entraves são fatores que aumentam a chance de mulheres com essa patologia desenvolverem depressão ou outros distúrbios, principalmente aquelas que passaram por uma mastectomia radical (CHEN; SALIBASIC, 2018).

Um grupo social com intuito de acolher essas mulheres é de extrema importância, visto que a maioria tende a se isolar, muitas das vezes com o intuito de esconder seu estado mental. Esse grupo social, pode ser desde outras mulheres que possuem câncer de mama, incluindo seus familiares e amigos que poderão apoiá-las nesses momentos (HUBBELING HG, et al., 2018).

Segundo Gangane (2018), inúmeras pacientes relataram que as pessoas as quais mais as apoiaram foram seus familiares, seja filhos seja maridos. Mulheres que possuíam parceiros, apresentaram melhor qualidade de vida pelo apoio psicológico, comparada com mulheres que passaram por todo tratamento sozinha.

Por se tratar de uma doença com incidência elevada, e com alta relação entre o

câncer de mama com a depressão, faz-se necessário ter um acompanhamento durante todo o processo com uma equipe multidisciplinar. Com isso, é de suma importância avaliar a saúde mental das mulheres bem como a saúde física.

CONCLUSÃO

Estudos demonstraram as repercussões do manejo com o câncer de mama ir muito além de apenas perder o cabelo e alterar a fisionomia da paciente. Esse estudo relata os sofrimentos psíquicos vivenciados por pacientes que tiveram e trataram essa patologia, por meio de sequelas consequentes do tratamento, levando a angústia, maiores chances de depressão, medo de perder a família que possui e até mesmo ter perdido o seu poder de escolha entre ter filho ou não. Em suma, é de extrema importância ter um acompanhamento multiprofissional, não deve ser desconsiderada os sentimentos de insegurança vivido por pacientes, pelo contrário, deve garantir um acolhimento em todos os aspectos, seja durante o manejo clínico e cirúrgico, e posteriormente após ter passado por radioterapia e/ou quimioterapia o apoio psicológico.

REFERÊNCIAS

ALBERS, Leonore Frederique. **Cancer and sexual health: The continuum of care**. 2021. Tese de Doutorado. Leiden University.

CHEN, Qing et al. Qualidade de vida relacionada à saúde entre mulheres com câncer de mama no leste da China. **BioMed research international**, v. 2018, 2018.

COSTA, Olívio Feitosa et al. Fatores preditivos de metástases axilares em pacientes com câncer de mama e biópsia de linfonodo sentinela positivo. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 44, p. 391-396, 2017.

DA SILVA, Mônica Pereira; DE CAMPOS, Renata Aparecida; SIMIONI, Patricia Ucelli. Principais marcadores tumorais de câncer de mama: revisão da literatura. **Saúde em Revista**, v. 20, n. 52, p. 67-73.

DE ARAUJO LIMA, Caroline Silva et al. CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA: REVISÃO DE LITERATURA. CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA: REVISÃO DE LITERATURA, p. 1-388-416.

DE ARAUJO, Raysa Maria Silva et al. O impacto do câncer de mama na saúde sexual feminina: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4726-e4726, 2020.

DE OLIVEIRA BARROS, Liana et al. Mortalidade por Câncer de Mama: uma Análise da Tendência no Ceará, Nordeste e Brasil de 2005 a 2015. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 1, 2020.

DUARTE, Daniela de Almeida Pereira et al. Iniquidade social e câncer de mama feminino: análise da mortalidade. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 465-476, 2020.

GANGANE, Nitin et al. Determinantes da qualidade de vida em pacientes com câncer de mama no centro rural da Índia. **Jornal da Ásia-Pacífico de prevenção do câncer: APJCP** , v. 18, n. 12, pág. 3325, 2017.

HUBBELING, Harper G. et al. Necessidades psicossociais de jovens sobreviventes do câncer de mama na Cidade do México, México. **PLoS One** , v. 13, n. 5, pág. e0197931, 2018.

JABŁOŃSKI, Marcin J. et al. A relação entre o tratamento cirúrgico (mastectomia vs. tratamento conservador da mama) e a aceitação corporal, manifestando feminilidade e vivenciando uma relação íntima com o parceiro em pacientes com câncer de mama. **Psychiatr. Pol** , v. 52, n. 5, pág. 859-872, 2018.

KARIMI, Salah Eddin et al. Identificando os determinantes sociais do comportamento de saúde da mama: uma análise de conteúdo qualitativa. **Jornal da Ásia-Pacífico de prevenção do câncer: APJCP** , v. 19, n. 7, pág. 1867, 2018.

LOPES, Ana Paula; CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; MAIA, Maria Ambrosina Cardoso. Sofrimento psíquico vivenciado por mulheres diante do diagnóstico de câncer de mama: uma revisão bibliográfica reflexiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** , n. 52, pág. e3556-e3556, 2020.

MIAJA, Melina; PLATAS, Alejandra; MARTINEZ-CANNON, Bertha Alejandra. Impacto psicológico das alterações na sexualidade, fertilidade e imagem corporal em pacientes jovens com câncer de mama e seus parceiros. **Revista de investigacion clinica** , v. 69, n. 4, pág. 204-209, 2017.

OLIVEIRA, Francisco Braz Milanez; SILVA, Felipe Santana; PRAZERES, Amanda da Silva Brasil dos. Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina. **Rev. enferm. UFPE on-line** , p. 2533-2540, 2017.

PEREIRA, Antônio Pedro Valle Mejdalani et al. Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 1, 2019.

SÁ, Gisele Silva; CAROZZO, Nádia Prazeres Pinheiro. Imagem corporal e habilidades sociais em pacientes com câncer de mama. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 10, n. 1, p. 37-55, 2018.

SALIBASIC, Mirhan; DELIBEGOVIC, Samir. A qualidade de vida e o grau de depressão de pacientes que sofrem de câncer de mama. **Arquivos médicos** , v. 72, n. 3, pág. 202, 2018.

TOMAZELLI, J.G., et al. Avaliação das ações de detecção precoce do câncer de mama no Brasil por meio de indicadores de processo: estudo descritivo com dados doSismama, 2010-2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 61- 70, Mar. 2017

VARELA, Ana Inês Severo et al. Comprometimento da sexualidade de mulheres com câncer de mama. **Enfermagem em Foco** , v. 8, n. 1, pág. 67-71, 2017.

World Health Organization (WHO). WHO position paper on mammography screening. Disponível em:URL :https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/137339/9789241507936_eng.pdf;jsessionid=21ADC13AF7578AB75DD008909FE6195E?sequence=1. Acessado em 23 de fevereiro, 2021.

YANG, Yuan et al. Medo da trajetória de recorrência do câncer durante o tratamento com radiação e acompanhamento da sobrevivência de pacientes com câncer de mama. **BMC cancer** , v. 18, n. 1, pág. 1-9, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 48, 69, 86, 112, 113, 114, 118
Alzheimer 115, 120, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174
Antidepressivo 71, 179, 180, 182, 183
Atenção básica 82, 83, 84, 85, 88, 89, 93, 94, 100, 170

C

Câncer de mama 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 48
Capacidade funcional 15, 56, 57, 59, 62, 64, 65, 67
Chikungunya 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
COVID-19 132, 133, 136, 137, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cuidador 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 172, 174

D

DATASUS 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109
Depressão 4, 5, 6, 11, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 43, 45, 46, 51, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 94, 159, 161, 163, 164, 165, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185
Desempenho acadêmico 138
Disforia de gênero 36, 37
Dor oncológica 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

E

Enfermagem 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 64, 65, 72, 79, 81, 82, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 100, 115, 116, 120, 169, 172, 173
Envelhecimento 57, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 172, 174
Etilismo 67

G

Gestão universitária 138
Gravidez na adolescência 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131

I

Identidade de gênero 36, 37, 38
Idosos 25, 31, 33, 34, 35, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 119, 133, 164, 169, 172, 173, 174

Instituição de longa permanência 56, 59, 64, 65

Isolamento social 68, 69, 132, 133, 134, 136, 158, 160, 165

P

Pandemia 125, 130, 132, 136, 137, 160, 161, 162, 164, 165

Pré-natal 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 129

Psiquiatria 35, 41, 75, 185, 186

R

Reforma psiquiátrica 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92

S

SARS-CoV-2 55, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Saúde da família 20, 81, 82, 84, 86, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 125, 126, 127, 130, 131

Saúde do homem 93, 94, 96, 97, 99, 100

Saúde mental 5, 33, 36, 38, 46, 52, 68, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 132, 159, 165, 183

Saúde pública 9, 14, 24, 25, 30, 33, 34, 42, 57, 75, 77, 81, 82, 84, 89, 90, 91, 102, 103, 109, 128, 129, 133, 160, 162, 169, 170, 176

Síndrome de Burnout 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 157

Sistema Único de Saúde 64, 73, 74, 80, 81, 89, 91, 101, 103, 104, 110, 113, 120, 172

Sofrimento 1, 3, 6, 15, 37, 73, 74, 75, 83, 85, 87, 91, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 176

Suicídio 40, 102, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 128, 159, 161, 165, 175, 176, 180, 182, 184

T

Trabalho policial 42, 44, 48, 50, 51

Transtorno depressivo 69, 71, 175, 176, 179, 183

Transtorno do espectro autista 133, 134, 137, 183





V

Violência autoprovocada 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Vulnerabilidade 38, 58, 67, 102, 105, 113, 114, 117, 128

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA





 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

7


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

7